

Fundação Getulio Vargas

**Veículo:** Metrôpoles Online -  
DF

**Data:** 05/03/2023

**Tópico:** FGV Social

**Página:** 03:05:59

**Editoria:** -

**DF é a 4ª unidade da Federação com maior número de pessoas endividadas**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Um em cada dois brasileiros estão inadimplentes e com nome no Serasa. Cartão de crédito é o principal vilão na hora de fechar as contas. O Distrito Federal é a quarta unidade da Federação com o maior número de inadimplentes no país, ficando atrás apenas do Amazonas, do Rio de Janeiro e do Amapá. Os dados do levantamento feito pelo Serasa nesta semana indicam que um em cada dois brasileiros estão endividados. É o caso do profissional da saúde Gustavo Aquino Queiroz, 26 anos. Ele conta que tinha pendências pequenas em cartões de crédito e de lojas. “Eu também tinha dívida com faculdade na época, tanto que eu lembro que eu peguei o empréstimo para poder fazer a renovação da matrícula.” Queiroz fez um empréstimo consignado no valor de R\$ 6 mil para acertar regularizar todas essas situações. O plano era que fosse descontado direto no contracheque, mas três meses após o acordo bancário ele foi demitido e as dívidas viraram um bolo de neve. “Hoje está em R\$ 16 mil e prejudica para um monte de coisa, conseguir um financiamento.” A situação do profissional da saúde é apenas uma dos 1.231.589 moradores do DF com problemas financeiros. De acordo com o Serasa, são R\$ 8,6 bilhões em pendências. O valor médio de cada dívida é R\$ 1.336,89, contudo, cada endividado deve, em média, mais de R\$ 7 mil. Segundo o professor de finanças públicas Roberto Bocaccio, do departamento de ciências contábeis da Universidade de Brasília (UnB), é preocupante que o valor das dívidas seja maior que a renda média da população. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicada em fevereiro deste ano, indica que a renda média no DF é de R\$ 3 mil. Para o especialista, não é possível pelo levantamento do Serasa ter a certeza do que contribui para o DF estar entre os quatro mais endividados, mas podem ter alguns indicativos. “É uma região em que muitas pessoas contam com a estabilidade. Isso faz com que sejam mais ousadas na hora de uma compra”. Outro ponto que o professor atribui é o custo de vida. “As pessoas parcelam as contas de mercado, é inacreditável”, comenta. “Quando ele se endivida para fazer compras do dia a dia, ele está reduzindo sua renda num prazo menor”. De todas pendências financeiras, o cartão de crédito tem sido o principal inimigo, representando um terço do endividamento dos brasileiros. O professor alerta para a taxa de juros. “A taxa de juros elevada agrava o endividamento ou dificulta o pagamento”. A advogada especialista em direito trabalhista e do consumidor Danielle Braga Teixeira, do escritório de Advocacia Ale Advogados, também atribui às condições de pagamento. “Não se deve pagar somente o valor mínimo, não é uma boa ideia, pois os juros são altos e a dívida aumentará exponencialmente”. Especialistas alertam que os juros dos cartões de crédito estão entre os mais altos do país. Até 31 de março, ocorre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira, do Governo Federal, para que os consumidores endividados consigam colocar as contas em dia. A advogada Danielle Braga Teixeira aconselha que as pessoas aproveitem esse momento para resolver a situação. “Poderão ser negociadas, com grandes possibilidades de descontos, dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de crédito, exceto aquelas que tenham bens dados em garantia, como veículos, motocicletas e imóveis. As negociações podem ser feitas diretamente no portal da Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça. Outra dica da especialista é que sempre o consumidor inadimplente entre em contato com a instituição financeira, loja ou empresa credora para tentar reequilibrar as contas. Quer ficar ligado em tudo o que rola no quadrado? Siga o perfil do Metrôpoles DF no Instagram Receba notícias do Metrôpoles no seu Telegram e fique por dentro de tudo! Basta acessar o canal: <https://t.me/metropolesurgente> Faça uma denúncia ou sugira uma reportagem sobre o Distrito Federal por meio do WhatsApp do Metrôpoles DF:

